

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE

BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Notas de Lisboa

17. DE NOVEMBRO

Produzir mais e melhor, e poupar — eis o imperativo da hora presente, imperativo para todos os que trabalham no campo, e para todos os consumidores. Insistimos nisto, porque também o Governo insiste no mesmo, como ainda ontem em nota oficiosa do Ministério da Economia, a qual nota veio em todos os jornais.

Precisamos de produzir mais e melhor, e poupar, por isso que, se não podemos esperar de fora o indispensável à vida, e se esta urge em suas ainda que mínimas exigências, só connosco temos de contar, com o nosso esforço e trabalho, e os recursos que nos dá a terra abençoada de Portugal.

Ponhamos os olhos no bem da Pátria. Se somos lavradores da terra, não a cultivemos mal, nem a deixemos por cultivar, nem nos obstinemos em não seguir os conselhos dos que nos ensinam o progresso da Lavoura — porque tudo isto é ferir a Pátria nas suas necessidades de vida. Se somos comerciantes, não especulemos com os preços, nem açambarquemos os géneros, porque também isto é atentar contra a vida da Nação. Se somos consumidores, e todos o somos, poupeemos as demasias, o supérfluo, o que mais é luxo que necessidade, e regulemos ainda o necessário pela prudência do que come para viver, e não o contrário — e assim em todo o mais consumo. Não nos tem recomendado outra coisa o nosso Governo, e, se nos apela para a razão, decidamo-nos a ouvi-lo, cumprindo o nosso dever de portugueses, que não vivemos só para nós, mas também para os outros, e para o interesse da Nação.

Veio nos jornais de há dias o decreto que criou, na Comissão Reguladora do Comércio dos Metais, uma secção especial para orientar o comércio do volfrâmio, da cassiterite e do estanho. Também os jornais referiram a desordem, a anarquia que lavrava entre os que se lançaram à pesquisa do volfrâmio, com tal ânsia de enriquecer, tal ansia de lucros fabulosos, que chegou a haver lavradores que destruíram as sementeiras, a procura daquele mineral. Ora, como não há liberdade individual contra o direito da sociedade, e, no caso, se assim continuássemos, grandemente se prejudicava a mesma indústria nacional de minas, e, com ela, a paz social interna, e a economia da Nação, todo o bom português é obrigado a reconhecer que muito bem andou o nosso Governo em criar a referida secção.

Orientar o comércio, todo e qualquer do que mais importa ao bem estar geral, não é cerceá-lo — mas torná-lo fecundo e de rendimento útil ao País. Eis o que a dita secção, criada por decreto, como dissemos, representa e efectiva, no comércio do volfrâmio, da cassiterite e do estanho.

A. da F.

DR. MATOS GRAÇA

A tratar de assuntos de interesse para a Lavoura, encontra-se na capital o nosso prezado director Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

A eleição da Camara

Os organismos corporativos de Barcelos, em obediência aos princípios estabelecidos pelo Sr. Ministro do Interior fixados no seu memorável discurso do Porto, — que foi a voz do comando superior dada a todos os nacionalistas do país —, no interesse de Barcelos e ainda como afirmação de reacção contra comodismos e apatias que algumas vezes podem ser entendidos como capitulação de princípios ou como esquecimento dos deveres no que obriga dirigentes e dirigidos — a bem de Barcelos, a bem da Nação — esses organismos, por meio dos seus representantes no Conselho Municipal, intervieram eficazmente na eleição da camara nacionalista para o quadriênio 1942-1945.

Sem obediência nem influencia, ou de, a outros objectivos, organizaram a sua lista camararia que submeteram á apreciação e voto de todos os restantes Conselheiros Municipais; — e por que essa lista representava, efectivamente, uma vontade de renovação de actividades e porque a constituíam valores insuspeitos á organica nacionalista e individualidades que podem e devem dar o seu esforço a bem do progresso da nossa terra, logo essa lista foi aceite e patrocinada por todos ou quasi todos os Conselheiros Municipais e pela opinião nacionalista. Estava, pois, de antemão, assegurada a victoria dessa lista. E foi esta lista — apresentada pelos organismos corporativos — a unica que foi votada na reunião plenaria do novo Conselho Municipal, realisada na passada terça-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Um facto é de salientar.

Os organismos corporativos, ao organizarem a sua lista camararia, não se preocuparam com as habituais consultas prévias aos candidatos. Verificaram, apenas, a sua qualidade de homens bons e elegíveis, capazes de administrarem com zelo e espirito nacionalista, os negocios do Municipio.

A lei impõe a todos os cidadãos a aceitação e serviço dos cargos administrativos. E porque assim é, houve toda a liberdade de escolha e esta foi feita, preferindo-se os que pareceram melhores entre os melhores.

Estão por isso, os novos vereadores, isentos de compromissos e de obediência a critérios estranhos á sua consciencia e aos seus deveres pessoais; devem sentir-se apenas obrigados a bem servir o Municipio, a trabalhar pelo bem e progresso de Barcelos e pelo prestigio do poder que vão exercer: — é um mandato nacionalista!...

Em síntese: Os organismos corporativos marcaram uma posição de obediência ás palavras do Sr. Ministro do Interior. Prestaram a Barcelos um serviço valioso, qual foi o de influirem decisivamente na constituição de uma camara que vai trabalhar por si mesma, sem preocupação de obediência a influencias pessoais nem a outros criterios estranhos ao bem publico. E os srs. Conselheiros Municipais que de chapa votaram a eleição dessa camara, manifestaram tambem interesse e isenção no exercicio do cargo, animando-os o desejo de prestigiar Barcelos o de colaborar na acção nacionalista que desde as cadeiras do Poder até ás autarquias locais se exprime — por Bem Servir a Nação.

Contentes devem portanto estar todos os nacionalistas e organismos corporativos que intervieram, com decisão e galhardia nacionalista, na composição da Camara de Barcelos.

Os nossos aplausos a todos — de todos os nacionalistas de Barcelos

CHEFE DO ESTADO

Na passada terça-feira, completou 72 anos de idade, o venerando Chefe do Estado.

O sr. general Carmona, na cidade de Cascais, foi saudado pelas altas figuras da politica portuguesa. Ali estiveram o sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Chefe do Governo, acompanhado de todos os Ministros e Sub Secretários; os srs. Dr. José Alberto dos Reis e general Eduardo Marques, respectivamente Presidentes da Assembleia Nacional e Camara Corporativa; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; Presidente e vereadores da Camara Municipal de Cascais, Juntas de Freguesia e elevado numero de oficiais do Exército e da Armada.

De todos os pontos do país, o illustre Chefe do Estado, recebeu tambem numerosos telegramas de felicitações.

«Noticias de Barcelos» associa-se inteiramente ás felicitações de toda a Nação ao venerando e querido Chefe do Estado e faz votos para que Deus lhe prolongue a vida *ad multos anos*.

Cardeal Patriarca

Passa no próximo sábado o 53.º aniversário natalício Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Como católicos não podemos deixar de felicitar Sua Eminência e de pedir a Deus pela vida e saúde de tão eminente príncipe da Igreja.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso amigo sr. Padre João Alves Pereira, pároco de G. S. Martinho, foi pedida em casamento a simpática filha do nosso amigo e assinante sr. Constantino Maciel de Miranda, menina Felicidade de Sousa Maciel, para o sr. José de Vasconcelos Almeida, filho do nosso amigo e assinante sr. Anselmo da Costa Vasconcelos, proprietário de Galegos-St.ª Maria.

A noiva é neta do sr. Luiz de Sousa Costa, proprietário e capitalista no Estado de Minas Gerais, Brasil.

O enlace realiza-se muito brevemente, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

Eleição da Câmara Municipal

Na tarde da passada terça-feira reuniu para verificação de poderes e eleição dos secretários e da Câmara Municipal para o quadriênio 1942[45], o novo Conselho Municipal que é constituído pelos seguintes srs: Dr. José Gomes de Matos Graça, pelo Grémio da Lavoura; Carlos Ramos, pelo Grémio do Comércio; Augusto H. Moreira e Adão Dias de Sousa, pelos Sindicatos Nacionais; Padre Manuel Fernandes Portela e Rodrigo P. Pimenta de Castro, pelas Casas do Povo; Domingos Ferreira Valle, Padre José Pedro da S. Rodrigues e Padre Joaquim G. Gomes Beirão, pelas Juntas de Freguesia; João de Sousa, pelo Hospital da Misericórdia e Dr. Porfírio A. da Silva, pela Ordem dos Advogados.

Fôram eleitos os seguintes srs: Secretários do Conselho Municipal: Dr. Porfírio António da Silva e João de Sousa.

Delegado ao Conselho de Higiene: Dr. José Gomes de Matos Graça.

Câmara Municipal para o quadriênio 1942[45]:

EFFECTIVOS

José de Bessa e Meneses, proprietário; Humberto Carmona Coelho Gonçalves, comerciante; Mário Augusto Viana Queiroz, médico; Constantino de Almeida Júnior, proprietário; Manuel Augusto de Araújo Passos, comerciante; Manuel Fortes da Ascenção Corrêa, advogado.

SUBSTITUTOS

Antero Barreto de Faria, farmacêutico; Avelino Gomes de Sousa, comerciante; Manuel Pereira da Quinta, comerciante; Augusto Faria de Figueiredo, comerciante; Fernando António Alves de Oliveira, farmacêutico; Luiz Fernandes Pinheiro, guarda-livros.

Assinados pelos srs. Carlos Ramos e Augusto H. Moreira, respectivamente pelo Grémio do Comércio e como representante dos Sindicatos Nacionais, fôram enviados os seguintes telegramas:

Ex.º Sr. Presidente do Conselho de Ministros, Lisboa.

Foi eleita Câmara Municipal Nacionalista apresentada organizações corporativas.

Apresentamos V. Ex.ª respeitosos cumprimentos.

Ex.º Sr. Ministro do Interior, Lisboa.

Foi eleita Câmara Municipal apresentada organizações corporativas apresentamos cumprimentos a V. Ex.ª.

Ex.º Sr. Governador Civil, Braga. Câmara Municipal Nacionalista apresentada Organizações Corporativas vitoriosa.

Cumprimentamos V. Ex.ª.

Ex.º Sr. Sub Secretário do Estado das Corporações, Lisboa.

Foi eleita Câmara Municipal apresentada organizações corporativas.

Felicitemos V. Ex.ª.

Ex.º Sr. Delegado do Instituto Nacional Trabalho, Braga.

Eleita Câmara Municipal apresentada organizações corporativas.

Cumprimentamos V. Ex.ª.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Homenagem ao Rev. do Abade de Tregosa

Há 5 anos que o Rev.º Manuel Martins Marques vem parodiando a freguesia de Tregosa, motivo porque o povo daquela freguesia se reuniu no passado domingo em frente á residência paroquial, a fim de publicamente prestar a S. Rev.ª a homenagem da sua gratidão, e mostrar-lhe quanto lhe está grato pela forma como tem conduzido o movimento espiritual daquêle povo. A esta homenagem associou-se a secção local da J. A. C., organização a que S. Rev.ª tem dispensado todo o desvelo e carinho. Não faltou também a secção de Durrães e representação do povo desta freguesia, que o Snr. P.º Marques vem também parodiando actualmente.

Em nome de todo o povo ali reunido em massa, falou a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Frias que salientou as raras virtudes do homenageado, ao qual entregou uma mensagem com as assinaturas de todas as pessoas presentes, não só de Tregosa, como também das que de Durrães vieram associar-se a esta manifestação. Ninguém melhor do que esta Senhora estava indicado para desempenhar-se da representação dos povos das duas freguesias pois nenhuma delas poderá jamais esquecer o interesse e os trabalhos de S. Excelência para que fosse levada a efeito a abertura da estrada que ficará a servir-las, ligando o coração de Tregosa ao Apeadeiro de Durrães. Esta estrada, que há muitos anos estava planeada, só agora sob a égide do Estado Novo e devido aos esforços de S. Excelência está a ser construída.

Na altura da entrega da mensagem, todo o povo rompeu em aclamações vibrantes, mostrando bem quanto de gratidão lhe ia na alma e quanto os seus corações estão agradecidos ao pastor que os dirige. Falou depois o secretário da J. A. C. Snr. José de Almeida que num discurso cheio de ardor Jacista patenteou ao Snr. Abade os agradecimentos da organização a que pertence e falou também da gratidão do povo da freguesia para com S. Rev.º.

Por fim o Snr. Abade, tomando a palavra agradeceu ao povo a iniciativa desta manifestação, dizendo que, se alguma coisa tem feito, é com o concurso do povo que sempre o tem ajudado. Agradeceu ás secções da J. A. C. o terem de manhã oferecido a S. Comunhão por sua intenção, pois o pastor precisa das orações de todos para bem poder desempenhar-se do seu espinhoso cargo.

E com o repique festivo dos sinos, o estrondar dos foguetes, e as aclamações do povo, terminou esta manifestação, que muito deve ter sensibilizado o bondoso coração do Snr. Abade.

Foi cheia de beleza espiritual e de espontaneidade esta manifestação, á qual, de todo o coração, nos associamos.

Ouivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ouivesaria Silva na R. D. António Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

E' preciso produzir o máximo!

Portugal é um país agrícola. A sua vida assenta fundamentalmente na terra—e o agricultor enraiza o seu acendrado patriotismo no entranhado amor ás suas leiras. Em todos os momentos difíceis da Pátria, foram especialmente os camponeses que deram a maior contribuição para a sua defesa.

Ora, no momento presente, uma vez mais, a Pátria, precisa do concurso dedicado dos seus filhos—e, graças a Deus, não é para chamar soldados a irem para a guerra, mas deve mobilizar (passe o termo) toda a grande família campesina a fim de encetar a campanha de paz da produção. O patriotismo mais belo é aquele que se realiza dia a dia, hora a hora, num esforço contínuo, animado por elevado espírito de sacrificio e dedicação.

Portugal não está em guerra mas sofre as consequências da guerra—e para que a sua população não venha a conhecer as horas negras da falta dos produtos essenciais á vida, é preciso produzir o máximo. A terra portuguesa tem de se desentranhar em alimento!

Este brado, oficialmente lançado pelo sr. Ministro da Economia, ecoa nas nossas colunas, numa repercussão repetida, como a voz corre, de fraga em fraga, até aos mais recônditos confins da nossa terra. E, por isso mesmo, olhamos, neste caso, para a influência que deve ter nos limites circunscritos ás áreas acanhadas do «casal agrícola». E' um aspecto restrito do grande problema que nem por tal deixa de ter grande importancia.

Valor dos mínimos, poderia ser o rótulo desta campanha de produção, tal como aqui o focamos; porque, é o aproveitamento das pequenas nesgas de terra, das calvas das vinhas velhas, das bordas que por via de regra são abandonadas a erva, são todas essas

superfícies mínimas, o quintaleco, o jardim, as bordaduras dos logradouros, que devem merecer a atenção do agricultor e o seu consequente aproveitamento.

A intensificação das culturas, a grande industria agrícola, ou mesmo com as culturas intercalares—problema que focamos noutra local—terão por fim ocorrer ao abastecimento dos grandes centros consumidores. Mas, nos meios rurais, cada casal deve esforçar-se por produzir o máximo que lhe for possível, não já com destino ao mercado, mas para que os seus donos não tenham que lá ir buscar produtos, diminuindo o potencial que deve fornecer os que não podem senão consumir.

Nunca semeou batata? Pois semeie o que puder—emquanto comer a que o quintal ou horto lhe der não terá de comprar no mercado. O mesmo para a fava, a ervilha, o feijão, o tremço—só tem terra para um alqueire de semeadura, menos ainda? Embora, não hesite. Se todos assim procederem, aliviarão muito o mercado.

Com o mesmo espírito, deve proceder-se com os legumes. Faça-se uma hortazinha onde se puder: uma fileira de couves não ocupa muito terreno. E o milho? Há, inscritos, mais de duzentos mil viticultores: se, além do normal, cada qual produzir um alqueire, não se terá alcançado uma cifra apreciável?

Mas, não queiramos impor regras. Para que a vitória se consiga basta que sinceramente todos procedam com o espírito de querer aproveitar todos os bocadinhos de terra, arrancar dela o máximo possível, produzir o máximo possível. Animados desta vontade, conseguiremos ganhar esta campanha pacífica: a campanha da produção record!

Da «Informação Vinícola»

Pedestrianismo

A cidade do Porto, onde vão tomar parte na «Légua dos Restauradores», deslocam-se no próximo domingo, 30 do corrente, as equipas pedestres do União F. C. Barcelinense.

Nesta prova, em que devem alinhar os melhores corredores nortenhos não filiados, disputam-se seis artísticas e valiosas faças e medalhas para os dize primeiros classificados.

E' de esperar que, como nas provas em que ultimamente têm disputado, os atletas e as equipas do simpático club de Além-Cávado, alcancem classificações que dêem mais nome ao seu club e honrem a nossa terra.

—São esses os nossos votos.

Nascimento

A esposa do nosso amigo snr. Oscar Júlio Duarte Alçada, presenteou-o com uma interessante menina.

—Os nossos parabéns.

Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Central ao Largo da Porta Nova e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS
Especialidades farmaceuticas,
Produtos químicos, Artigos de bor-
racha e Perfumarias
Aviamento escripturário da receita
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE, 45

Cruzeiro da Independencia

Tudo se prepara para que a inauguração do «Cruzeiro da Independência» a realizar no histórico Monte do Facho, no proximo domingo 30 atinja o maior dos brilhantismos.

A Comissão que é constituída pelos srs.: Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Presidente da Câmara, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Padre João Alves Pereira, Padre Francisco Pereira Castilho, Abade António Gomes da Costa, Rogério Calás de Carvalho e Armindo Júlio de Sousa, não se tem poupado a trabalhos para que assim aconteça.

O Cruzeiro é de autoria do distinto architecto e nosso amigo sr. Joaquim Madureira, Chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal e foi executado pelo hábil empreiteiro sr. Manuel Linhares.

Para assistir á inauguração solene do Cruzeiro dos Centenários, foram convidadas todas as forças vivas da cidade e do concelho.

O programa da inauguração, consta do seguinte:

As 10 horas—Bênção solene do Cruzeiro—Monumento; Missa campal; Alocução patriótica pelo distinto orador sagrado Rev.º Sr. Padre Lima Torres, desta cidade; Leitura do Auto da Inauguração pelo Ex.º Sr. Presidente da Câmara e Côro falado pelas Juventudes (apoteose á Cruz).

Esta solenidade será abrilhantada pela conhecida música de Oliveira e pela cabine «Sonoro-Moura», desta cidade.

Durante a tarde realizar-se-ão diversos divertimentos e á noite, projectores eléctricos iluminarão o Cruzeiro-Monumento havendo fogo e iluminações.

FALECIMENTOS

Vítima duma congestão cerebral, faleceu na madrugada do passado dia 19 a snr.ª Júlia Ferreira da Silva, de 63 anos de idade, irmã do negociante em S. Paulo, Brasil, snr. Augusto Coelho da Silva.

O funeral realizou-se na última quinta-feira.

Na cidade do Porto, com a idade de 56 anos faleceu o snr. Camilo Augusto Vieira, estimado Chefe Principal da estação do Porto e cunhado dos nossos amigos snrs. José de Sousa Neiva, Funcionário de Finanças e Henrique Ivars, recoveiro.

O seu funeral foi bem a demonstração de quanto era querido pelos seus colegas da C. P.

—A's famílias enlutadas enviamos as nossas mais sentidas condolências.

SILVA FREITAS

MÉDICO
Doenças da bôca e dentes
RUA D. ANTONIO BARROSO, 103
BARCELOS

SERVIÇO NOCTURNO DAS FARMACIAS

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte:

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lamela, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

CINEMA GIL VICENTE

DOMINGO, 30

Em duas sessões, ás 15 e ás 21 horas será exibida a mais espantosa criação cinematográfica de todos os tempos!

UM MILHÃO DE ANOS ANTES DE CRISTO.

Um espectáculo aterrador, inédito, estranho... com Victor Mature, Carle Landis e Lon Chaney Jr.

Incêndios, erupções vulcánicas, tremores de terra etc.

A sessão contém excelentes filmes complementares.

SEGUNDA FEIRA, 1

Tambem duas sessões, ás 15 e ás 21 horas, com dois interessantes filmes:

CHARLIE CHAN NO PANAMÁ

Filme policia! Luta de vida e de morte contra um bando de espíões que tentava destruir o Canal do Panamá, e

GENTE NOVA

O mais moderno filme e o de maior êxito da genial actrisinha Shirley Temple, o idolo de toda a gente.

Canta, dança e encanta, com os grandes cómicos Jack Oakie, Charlotte Greenwerd etc.

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL — TAXAS

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Licenceado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que em virtude da deliberação desta Câmara Municipal, tomada em reunião de 24 de Novembro corrente, vigorará a seguinte tabela de taxas, a partir de 1 de Janeiro de 1942:

Cemitério

Secção I

Art.º 1.º — Inumação em covais:

A—Caixão de madeira

- 1) — Pelo período necessário para permitir a exumação das ossadas
 - a) — Sepulturas de 2 metros 20\$00
 - b) — Sepulturas de 1 metro 10\$00
- 2) — Sepulturas perpétuas de quaisquer dimensões (por uma só vez) 500\$00

B—Caixão de chumbo

- 3) — Em sepultura perpétua, por cada caixão de chumbo, além do primeiro 200\$00
 - 4) — Ocupação de sepulturas reservadas (por cada período de um ano) 20\$00
- Art.º 2.º — Inumação em jazigos particulares 50\$00
- Art.º 3.º — Inumação em catacumbas:
- Por período inferior a 20 anos e superior a 15:
 - de 1 lugar 200\$00
 - de 2 lugares 300\$00
 - de 3 lugares 400\$00
 - de 4 lugares 500\$00

Art.º 4.º — Exumação:

Por cada ossada incluindo a sua limpeza 30\$00

Art.º 5.º — Tratamento de sepulturas:

- a) — ajardinamento, taxa anual 30\$00
- b) — Construção e conservação de bordadura pelo período de inumação:
 - 1) — De argamassa de cimento 50\$00
 - 2) — De cantaria 100\$00

Art.º 6.º — Concessão de terrenos:

- 1) — Para sepulturas perpétuas 600\$00
- 2) — Construção de jazigos:
 - a) — Os primeiros 3 m. q. ou fracção 400\$00
 - b) — O quarto metro quadrado 200\$00
 - c) — Cada metro quadrado a mais 500\$00

Art.º 7.º — Diversos:

- 1) — Capela:
 - a) — Acender a banqueta 5\$00
 - b) — Parafusos nas missas 15\$00
 - c) — Depósito de caixões na capela pelo período de 24 horas ou fracção 10\$00
- 2) — Sinais funerários em sepulturas:
 - a) — Colocação de cruz 5\$00
 - b) — Colocação de caixa para córda 50\$00
- 3) — Transferência do cemitério para dentro do concelho 30\$00
- 4) — Trasladações, por cada caixão 30\$00

Secção II

Licenças

Art.º 8.º — Licenças diversas: Obras em jazigos e sepulturas:

- a) — Construção ou ampliação de jazigos 100\$00
- b) — Revestimento de sepultura em cantaria 50\$00
- c) — Oravação de epitáfio 10\$00
- d) — Colocação de grade 10\$00

Licenças de cães

- Por animal e por ano:
- a) — de guarda 5\$00
 - b) — de caça 5\$00
 - c) — de luxo 40\$00

Licenças relativas ao exercício da caça

- Exercício de caça
- Licença anual 10\$00
- Uso ou posse de cada furão
- Licença anual 15\$00
- Criações de furões
- Licença anual 30\$00
- Uso e porte de arma de caça
- Licença anual 10\$00

Alvarás de licença para estabelecimentos insalubres, incómodos e perigosos e outros

- a) — 1.ª classe 50\$00
- b) — 2.ª classe 30\$00
- c) — 3.ª classe 10\$00
- d) — Hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, cafés, cervejarias, tabernas, leitarias e semelhantes, na cidade 80\$00

Licenças para anúncios e reclames

Art.º 1.º — Placas proibindo afixar cartazes: Por cada uma e por ano 5\$00

Art.º 2.º — Reclames diversos:

- 1) — Brazão do concelho, taxa anual 100\$00
- 2) — Dizeres ou letreiros, números iniciais ou emblemas, etc., pintados, gravados ou em relevo, em prédios onde existam os estabelecimentos reclamados — até 10 palavras, taxa anual 10\$00
- Por cada palavra a mais 5\$00
- 3) — Exposição de fazendas, ou quaisquer objectos, nos passeios em frente aos estabelecimentos ou fóra das ombreiras ou padeceiras, por metro linear ou fracção, taxa anual 10\$00
- 4) — Exposição de jornais, revistas e fazendas fóra das janelas ou nas varandas, objectos dependurados, não excedendo 10 cm. de saliência, — por metro quadrado ou fracção, taxa anual 10\$00
- 5) — Reclames sonoros na via pública quando permitidos, por cada um, por mês ou fracção 50\$00
- 6) — a) — Aparelhos de rádio, fazendo emissões para a via pública ou estabelecimentos, ou para fins comerciais, taxa anual, e por cada um 30\$00
- b) — Auto-falantes e outros aparelhos sonoros fazendo emissões para a via pública ou estabelecimentos, ou para fins comerciais, taxa anual, e por cada um 150\$00
- 7) — Reclames ou dizeres (no passeio da via pública, em frente do estabelecimento do requerente) cada metro quadrado ou fracção, taxa anual 10\$00

8) — Reclames em edifícios, muros, paredes, paliçadas, etc., alheios à ocupação do estabelecimento reclamado, taxa anual, por metro quadrado 10\$00

9) — Tabuletas, placas, escudos, cantoneiras, painéis, e semelhantes amovíveis, — por metro quadrado ou fracção, taxa anual 5\$00

10) — Licenças de anúncios não especificados 10\$00

Art.º 3.º — Toldos:

- Licença anual, por metro linear, de frente, ou fracção:
- a) — até 4 metros 15\$00
 - b) — de mais de 4 metros, por cada metro a mais 5\$00

Licenças para bombas abastecedoras de gasolina, gazóleo e óleo

N.º 1 — Instalações na via pública, taxa anual 600\$00

N.º 2 — Instalações junto às garagens com os depósitos no sub-solo da via pública:

Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo — taxa anual 600\$00

N.º 3 — Com depósito no sub-solo da garagem:

Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo, taxa anual 300\$00

N.º 4 — Bombas Volantes 200\$00

Licenças para ocupação da via pública

Art.º 1.º — Fitas anunciadoras e reclames atravessando a via pública e painéis — por cada e por mês 30\$00

Art.º 2.º — Rolar cascos — por cada metro quadrado ou fracção e por ano 10\$00

Art.º 3.º — Tubos subterrâneos para a condução de qualquer líquido, por cada metro ou fracção e por ano 5\$00

Taxas para a concessão de cartas de cocheiro

a) — Carta de cocheiro, cada 50\$00

b) — Reforma de cartas de cocheiro 20\$00

Matadouro

Salga de peles

Pela salga de peles bovinas, por cada uma 4\$00

Pela salga de peles bovinas adolescentes — por cada uma 1\$00

Obras

Secção primeira

Licenças

Sub-Secção 1.ª

Licenças de inscrição e responsabilidade de construtor

Pela inscrição de técnicos:

a) — Para assinar projectos 25\$00

b) — Para assinar projectos e dirigir obras 50\$00

Sub-Secção 2.ª

Licenças para obras rurais e urbanas:

Em função do prazo: Para execução de qualquer obra

a) — Licença por 15 dias 10\$00

b) — Licença por 30 dias 20\$00

c) — Licença por 90 dias 30\$00

d) — Licença por 180 dias 60\$00

Na cidade acrescem as seguintes tarifas de superfície e especiais:

De superfície:

Nas licenças para obras de construção nova, modificação ou ampliação de edifícios:

a) — Até 100 m. q. de superfície — por metro quadrado 5\$00

b) — De mais de 100 m. q. de superfície — a taxa anterior, acrescida por cada 10 m. q. de 5\$05

Especiais:

I) — Pela construção de janelas de sacada, balcões ou varandas corridas que se projectem sobre a via pública:

a) — Até 1/2 m. de balanço — por metro linear 3\$00

b) — de mais de 1/2 m. de balanço — por m. linear 5\$00

II) — Pela construção de marquises ou cortes salientes, projectando-se sobre a via pública, por andar abrangido e por metro linear ou fracção:

a) — até 1/2 metro de balanço 5\$00

b) — de mais de 1/2 metro de balanço 7\$00

III) — Pela construção de alpendres, por metro linear ou fracção:

a) — até 1 metro de balanço 7\$50

b) — Com mais de 1 metro de balanço 10\$00

IV) — Pela construção de terraços, no prolongamento dos pavimentos de edifícios ou servindo-lhe de cobertura, como logradouro, esplanada, etc., por m. q. ou fracção:

a) — até 100 m. q. de superfície 5\$00

b) — de mais de 100 m. q. a taxa anterior acrescida por cada m. q. 502

V) — Pela construção de muros e grades de vedação definitivos, confinantes com a via pública:

por metro linear ou fracção 1\$00

VI) — Pela modificação de fachadas principais de edifícios:

a) — abertura, ampliação ou fechamento de vãos de porta ou janela, por cada vão 5\$00

b) — reforma ou alteração da fachada por metro quadrado de superfície de fachada alterada 2\$00

Sub-Secção 3.ª

Licenças para tapumes:

Andaimes, amassadouros, etc:

Pela ocupação da via pública com resguardos, tapumes,

andaimes, acessórios e materiais:

- 1.º—a) Tapumes, por cada mês ou fracção, por cada andar do edificio por eles resguardado—por metro linear ou fracção 1\$00
- b) —pela prorrogação de prazo, por cada andar e por metro linear ou fracção e por mês, acresce a taxa anterior 5\$10
- c) —pela superficie limitada pelo tapume sobre a via pública, por cada mês ou fracção e por metro quadrado 5\$50
- 2.º—Andaimes:
 - a) —na parte defendida por tapumes (isento de taxa)
 - b) —na parte não defendida por tapumes, por cada mês, por andar ou pavimento a que correspondam e por metro linear ou fracção 1\$00
 - c) —pela prorrogação deste prazo—por cada andar, por cada mês e por metro linear 5\$10
- 3.º—Amassadouros e depósitos de entulho:

Ocupando a via pública fóra dos tapumes, para obras de pequena reparação—por cada metro quadrado ou fracção e por periodo de 15 dias 2\$00
- 4.º—Depósito de materiais:

Ocupando a via pública, fóra dos tapumes—por metro quadrado ou fracção e por mês 4\$00

Sub-secção IV

Licenças para habitação ou para ocupação de edificios

- 1) —Licença para habitação:
 - a) —edificações até 50 metros quadrados de superficie e por habitação (fogo) 10\$00
 - b) —por cada 50 metros quadrados de superficie a mais, além das primeiras e por habitação 5\$00
- 2) —Licença por ocupação de quaisquer edificações taxa única 15\$00

Secção II

Taxas

Sub-secção 1.ª

Taxas de vistorias:

- I—Vistorias para obtenção de licenças para habitação de prédios e de ocupação das suas lojas:
 - a) —Vistoria—edificio com um só fogo 50\$00
 - b) —Por cada fogo a mais 5\$00
 - II—Vistorias para obtenção de licenças para ocupação de edificações totalmente destinadas a habitação transitória ou a quaisquer fins comerciais e industriais:
 - a) —Edificações com um ou mais pavimentos 50\$00
 - III—Vistorias não especificadas, como as necessárias aos prédios em ruínas, avaliações, etc. 50\$00
- Acresce a quantia de 30\$00 por cada perito de harmonia com o § 2.º do art.º 4.º do Decreto n.º 14.372.

Taxas pela utilização de mercados municipais

Abastecedores e retalistas

- Ocupação de lojas (cada metro quadrado ou fracção) taxa mensal 10\$00
- Bancas e mesas:
- 1.ª Classe—taxa mensal 60\$00
 - 1.ª Classe—taxa diária 2\$00

D. Laurinda Cândida Lebreiro

Na passada terça-feira, faleceu a sr.ª D. Laurinda Cândida Lebreiro, esposa dedicada do nosso amigo e distinto colaborador sr. Manuel dos Anjos Lebreiro.

A extinta, que contava a idade de 72 anos, estava nesta cidade há 28 anos, tendo sido nomeada parteira municipal, profissão que exerceu com muita competência o que lhe valeu elogios de distintos médicos barcelenses.

Muito esmolter, na nossa terra contava com muitas simpatias e amizades não só dos pobres que tratava com tanta caridade como das pessoas mais gradas quer da nossa cidade como do seu vasto concelho.

Durante a sua doença, que foi prolongada e dolorosa, foi tratada com todo o carinho pelo seu marido que não se poupou aos mais penosos sacrifícios para ver se lhe mitigava o seu grande sofrimento.

O funeral da bondosa senhora, realizou-se na tarde de ontem do templo do Senhor da Cruz, para o cemitério municipal, incorporando se as educandas do Recolhimento e da Creche de Santa Maria, Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Senhor da Cruz e de S. José, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e pessoas de todas as camadas sociais da nossa terra.

Levou a chave do caixão o nosso amigo sr. João Baptista da Silva Correia e por mesários e irmãos da Irmandade do Senhor da Cruz, foi constituído um único turno.

O caixão foi transportado na carreta dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. —A seu marido, o nosso amigo sr. Manuel dos Anjos Lebreiro, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Operação

No Hospital da Misericórdia foi submetida a uma intervenção cirurgica que decorreu com felicidade a sr.ª D. Carolina Alves da Quinta, esposa do nosso amigo sr. Manuel Pereira da Quinta, comerciante da nossa praça.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

2.ª Classe—taxa mensal	30\$00
2.ª Classe—taxa diária	1\$00
3.ª Classe—taxa mensal	15\$00
3.ª Classe—taxa diária	5\$00

Ocupação diária do terrado (cada metro quadrado ou fracção ou cada metro linear de frente ou fracção nos mercados arruados) 1\$00

Diversos:

Utilização de balanças do Municipio, cada vez 5\$00

Uso de sentinas especiais cada vez 3\$00

Taxa pelo aproveitamento do dominio publico na administração do municipio

Apascentação de gado: Caprino (por cabeça) taxa anual 5\$00

E, para constar, se lavrou este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Paços do Concelho de Barcelos, 26 de Novembro de 1941.

E eu, João Eulalio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevo.

O Presidente da Camara Municipal, Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

Tremor de terra

Na tarde da última terça-feira um forte sismo sacudiu a terra portuguesa. O fenómeno extenso e violento, felizmente não provocou vitimas mas, em muitas terras originou grande pânico. O sismo deu origem em Lisboa a cenas de grande pavor. O sr. ministro do Interior pôz-se em comunicação com os governadores civis do continente e ilha a informar-se se havia qualquer acidente devido ao tremor de terra. Seguidamente informou os srs. Presidentes da República e do Conselho de que, felizmente, não tinha havido desastres.

Nesta cidade, o tremor de terra, sentiu-se bem.

Na Inglaterra, onde o solo também tremeu, o célebre sismologista Shaw declarou que se trata do maior abalo sísmico por ele registado.

Recenseamento Militar

Os mancebos que completem 20 anos de idade no ano de 1942 são obrigados a fazer a respectiva declaração durante o próximo mês de Janeiro, na secretaria da Camara Municipal.

No acto da declaração os mesmos deverão fazer a entrega de duas fotografias actualizadas no formato de bilhete de identidade.

PING - PONG

No pretérito dia 24, iniciou-se na sede do Barcelinhos Sport Club o anunciado torneio de Ping-Pong.

Este torneio é disputado pelos seguintes clubs: Barcelinhos Sport Club, Académico Barcelos Club, Club Recreativo Amigos do Ping-Pong da Estação e Grupo Nacional de Escutas.

As provas têm decorrido com brilhantismo e principiado ás 21 horas.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Sábado—a sr.ª D. Maria Cândida Velloso de Araujo Novais

Domingo—a sr.ª D. Teresa Delmira Carvalho de Azevedo.

Segunda-feira—as sr.ªs D. Maria Augusta da Cunha Vieira, D. Maria Berta Pereira Esteves, D. Maria da Glória Lima Bandeira Ferreira e D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos.

Terça-feira—as sr.ªs D. Joaquina da Cunha Vieira e D. Lucília de Azevedo Nunes e o sr. Humberto Carmo da Coelho Gonçalves.

Quarta-feira: a sr.ª D. Maria Luíza Vasconcelos Pinheiro.

DOENTES

Guarda o leito com a gripe o nosso amigo sr. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira.

—Também esteve alguns dias doente o nosso amigo e assinante sr. Augusto Filipe dos Santos, mecânico dos C. T. T.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(T-boleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiaes, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Vendas a prestações

Sobretudo, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem ver os nossos preços e qualidade.

Atendemos tambem no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

M. CORDEIRO

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45

BARCELOS

BARCELINHOS DESPORTIVO

O União F. C. Barcelinense vai festejar, brilhantemente, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro o seu 12.º Aniversário

Eis o programa:

DIA 30 DE NOVEMBRO

A's 8 horas:—Hasteamento da bandeira no seu edificio social;

A's 20 horas:—Huminação da fachada social;

A's 21 horas:—Reunião dançante dedicada aos seus associados e famílias a qual será abrilhantada por uma orquestra;

DIA 1 DE DEZEMBRO

As 10 horas:—Exposição da sede social;

A's 10,30 horas:—Missa na Igreja Paroquial sufragando a alma dos sócios falecidos;

A's 11 horas:—Piedosa romagem ao Cemitério Paroquial junto das campas de vários desportistas e sócios fundadores;

A's 12 horas:—Instalação da cabine sonora «Moura», desta cidade, que far-se-á ouvir durante a tarde;

A's 17 horas:—Sessão solene, e entrega aos atletas dos prémios ultimamente conquistados;

A's 20 horas:—Ceia de confraternização.

—Para a ceia de confraternização, além dos sócios e famílias, podem inscrever-se os amigos e admiradores do Club e colectividades congéneres. A inscrição está já patente na sede social do Club na rua Miguel Miranda, n.º 32, Barcelinhos, onde se recebem todos os pedidos. A inscrição encerra-se, impreterivelmente, no dia 28 do corrente.

Felicitemos a Colectividade em festa, a quem desejamos uma longa e próspera existência.

Mocidade Portuguesa

Feminina

Para comemorar o 1.º de Dezembro, a Mocidade Portuguesa Feminina manda celebrar uma missa ás 9 horas na Igreja Matriz na proxima segunda-feira.

CAMARA MUNICIPAL DE

BARCELOS

AVISO

Previnem-se os interessados de que, a partir do dia 1 do proximo mês de Dezembro, até ao dia 15, se acha patente na Secretaria da Camara Municipal, para efeitos de reclamação, o mapa do lançamento do Imposto para o Serviço de Incendios.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1941

O Presidente da Camara Municipal de Barcelos

ALEXANDRE LUIZ CHAVES MARQUES DE SÁ CARNEIRO (DR.)

Biciclete franceza

Vende-se em bom estado e em conta. Informa esta Redacção.

Motor-compra-se

Compra-se um motor a petroleo proprio para tirar agua de poços. Informa esta redacção.

José Pereira Loureiro

(O socatelo das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO Largo José Novais—Telefone 8